

# El optimismo es una necesidad absoluta · O otimismo é uma necessidade absoluta · Optimism is an absolute need

En tiempos en los que parece que no es posible tener esperanza, esta se hace más necesaria que nunca. Angela Davis punzaba nuestra voluntad e ideología y nos sacudía emocionalmente al hacernos reflexionar sobre la necesidad del optimismo ante la realidad. No muy lejos se encuentra el imperativo histórico, que Paulo Freire proponía, de atesorar esperanza en los contextos educativos. Las artes y sus posibilidades expresivas y reflexivas nos permiten remar en esa línea de optimismo, de cambio, de necesidad histórica de transformación social: sea por su descaro irónico, activista o subversivo. Sea por su riqueza y potencia reflexiva, cognitiva y emocional. Sea como fuere. En esta publicación seguimos creyendo que no hay otra manera de estar y habitar en el mundo el mundo que no sea denunciando, deconstruyendo, reflexionando y transformando los contextos de discriminación, opresión y horror, trabajando por la democracia. Y hoy más que nunca: que se permita vivir en paz. Que se acaben los 56 conflictos bélicos existentes en nuestro mundo. Que pare la maldita guerra en Palestina.

Transformar nuestra realidad desde la reflexión y la acción, desde las artes y la educación... El presente número 11 de *Communiars. Revista de Imagen, Artes y Educación Crítica y Social* apunta a esa línea de transformación y reflexión analítica de la mano de Ricard Ramon (Universitat de València), Helena Hernández Acuaviva y Áurea Muñoz del Amo (Universidad de Sevilla), Guillermo F. Calviño Santos (Universidade de Santiago de Compostela), Eneko Besa Díaz (Escuela de Arte y Superior de Diseño d Euskadi), Mario Bourrueco Sánchez (Universidad de Sevilla) y Maria Letsiou (Πανεπιστήμιο Θεσσαλίας - Universidad de Tesalia). Como siempre, desde la coordinación de nuestra revista agradecemos su compromiso y trabajo. *Omnia sunt communia.*

*Comité de coordinación de Communiars. Revista de Imagen, Artes y Educación Crítica y Social.*

...

En tempos em que parece não ser possível ter esperança, ela se torna mais necessária do que nunca. Angela Davis atçou nossa vontade e ideologia e nos abalou emocionalmente ao nos fazer refletir sobre a necessidade de otimismo diante da realidade. Não muito atrás está o imperativo histórico de Paulo Freire de valorizar a esperança em contextos educacionais. As artes e suas possibilidades expressivas e reflexivas nos permitem remar nessa linha de otimismo, de mudança, de necessidade histórica de transformação social: seja pelo seu atrevimento irônico, ativista ou subversivo. Seja pela sua riqueza e potência

reflexiva, cognitiva e emocional. Seja como for. Nesta publicação, continuamos acreditando que não há outra maneira de ser e habitar o mundo senão denunciando, desconstruindo, refletindo e transformando contextos de discriminação, opressão e horror, trabalhando pela democracia. E hoje mais do que nunca: que se permita viver em paz. Que acabem os 56 conflitos bélicos existentes em nosso mundo. Que pare a maldita guerra na Palestina.

Transformar nossa realidade através da reflexão e da ação, através das artes e da educação... A presente edição número 11 de *Communiars. Revista de Imagem, Artes e Educação Crítica e Social* aponta para essa linha de transformação e reflexão analítica com as contribuições de Ricard Ramon (Universitat de València), Helena Hernández Acuaviva e Áurea Muñoz del Amo (Universidad de Sevilla), Guillermo F. Calviño Santos (Universidade de Santiago de Compostela), Eneko Besa Díaz (Escola de Arte e Superior de Design do País Basco), Mario Bourrueco Sánchez (Universidad de Sevilla) e Maria Letsiou (Πανεπιστήμιο Θεσσαλίας - Universidade de Tessália). Como sempre, desde a coordenação de nossa revista, agradecemos seu compromisso e trabalho. *Omnia sunt communia.*

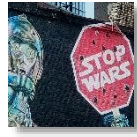
*Comitê de Coordenação dos Communiars. Revista de Imagem, Artes, Educação Crítica e Social.*

...

In times when it seems that it is not possible to have hope, it is more necessary than ever. Angela Davis pricked our will and ideology and shook us emotionally by making us reflect on the need for optimism in the face of reality. Not far away is the historical imperative, which Paulo Freire proposed, of treasuring hope in educational contexts. The arts and their expressive and reflective possibilities allow us to row in that line of optimism, of change, of historical need for social transformation: whether for their ironic, activist or subversive boldness. Be it for its richness and reflective, cognitive and emotional power. Whatever the case may be. In this publication we continue to believe that there is no other way of being and inhabiting the world than by denouncing, deconstructing, reflecting on and transforming the contexts of discrimination, oppression and horror, working for democracy. And today more than ever: to be allowed to live in peace. Let there be an end to the 56 existing war conflicts in our world. Stop the bloody war in Palestine.

Transforming our reality through reflection and action, through the arts and education... This issue number 11 of *Communiars. Journal of Image, Arts, and Critical and Social Education* aims at that line of transformation and analytical reflection with contributions from Ricard Ramon (University of Valencia), Helena Hernández Acuaviva and Áurea Muñoz del Amo (University of Seville), Guillermo F. Calviño Santos (University of Santiago de Compostela), Eneko Besa Díaz (School of Art and Higher Design of the Basque Country), Mario Bourrueco Sánchez (University of Seville) and Maria Letsiou (Πανεπιστήμιο Θεσσαλίας - University of Thessaly). As always, from our journal coordination, we thank them for their commitment and work. *Omnia sunt communia.*

*Communiars Coordination Committee. Journal of Image, Arts and Critical and Social Education.*



ARTÍCULOS · ARTIGOS · ARTICLES